II Festival de Cenas Curtas movimenta público e dramaturgia conquistense

Date : 30-11-2012

O Festival segue até o próximo sábado, 1º de dezembro

Cena "Dentro da Noite"

O Teatro Municipal Carlos Jehovah já está de portas abertas para o II Festival de Cenas Curtas, promovido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. A abertura desta segunda edição aconteceu na noite dessa quinta-feira, 29, trazendo artistas de diferentes gerações e atraindo ao teatro dezenas de pessoas. O Festival segue até o próximo sábado, 1º de dezembro.

João Omar

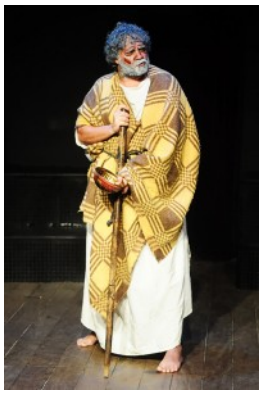
Logo no primeiro dia de apresentações teatrais já foi possível observar o sucesso garantido desde a primeira edição. “O festival é um momento de reconhecimento dos grupos de teatro, desde os jovens aos profissionais que contribuem passando conhecimento”, destacou o coordenador municipal de Cultura, João Omar. Segundo ele, o evento fará parte do calendário

cultural de Vitória da Conquista.

A primeira peça a se apresentar na noite de abertura foi Dentro da noite, do autor José Absolon e direção de Eduardo Nery. A encenação, do Grupo Cia Conquistense de Teatro, descreve um escritor angustiado de contos eróticos que trava uma conversa com uma de suas personagens num jogo de sedução e questionamentos. “Esse incentivo da Prefeitura para o teatro é importantíssimo. Precisamos muito desse tipo de colaboração”, declarou Eduardo Nery.

Cena "O mendigo e cão morto"

A segunda encenação da noite foi a peça O mendigo e o cão morto de autoria de Bertolt Brecht com direção de Avanilton Carneiro. O espetáculo, do grupo Avante Época Teatro, traz o enredo baseado na luta do opressor versus o oprimido. Na encenação, uma rainha vitoriosa de sua guerra ouve verdades de um mendigo que encontra na entrada de seu palácio.


Avanilton Carneiro

Conforme o diretor Avanilton Carneiro, O mendigo e o cão morto é um espetáculo histórico para grupo Avante Época já que a peça já foi encenada por mais de 800 vezes e desde 1978. “Usamos ela durante a Ditadura Militar para poder fazer debates em igrejas, associações, e centros espíritas”, contou.

Vagner Silveira

Democratização - Além de somar benefícios como a valorização e a divulgação da produção teatral em Vitória da Conquista, o Festival de Cenas Curtas também permite a democratização do acesso a arte com a entrada gratuita durante a exibição dos espetáculos. “O festival veio para ajudar a crescer a arte cênica na nossa cidade. Com ele, todos querem se aperfeiçoar cada vez mais e mostrar um trabalho bonito. A Prefeitura está de parabéns por incentivar a arte em nossa cidade”, declarou o ator e diretor Vagner Silveira.

Eduardo Nery

O reaquecimento do teatro por meio do Festival de Cenas Curtas é resultado dos anseios da própria classe artística. “Daqui para frente ainda teremos muita história e muitos atores a revelar”, opinou Avanilton Carneiro. “O festival é um evento necessário que presenteia todos os artistas do teatro”, enfatizou Eduardo Nery.

Público prestigia evento

O Cenas Curtas segue até o próximo sábado, 1º de dezembro. Nesta sexta-feira serão apresentadas as peças Bem antes de começar: a história do lindo encontro do boneco e da boneca (Cia Maremarie Teatro), Ato único (Cia Ditirambo de Teatro) Ela, outro ele (Grupo Criativo Pajaco-copo) e Não destruam as flores (Grupo Filhos de Tespis).
No último dia do Festival será a vez da apresentação das peças: Lua de Luiz (Além da Cena Cia de Teatro) Vivido ("Agulhas" Núcleo de experimento do corpo cênico) e Ossossosso (Grupo Coletivo). Além das encenações, no dia 1º também será divulgado os vencedores do festival nas categorias: Melhor Cena; Melhor Diretor; Melhor Ator; Melhor Atriz; Melhor Cenário; Melhor Figurino.